



ISSN 2176-3305

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA:
CONTRIBUIÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO EM
QUESTÕES COTIDIANAS**

Regimar Alves Ferreira¹

Luciano Duarte da Silva²

Ewerson Tavares da Silva³

RESUMO

O professor, especificamente no ensino da Matemática, precisa ter clareza da necessidade de se ancorar em um referencial teórico a fim de dar uma direção a sua prática docente. A vista disso, é necessário que a práxis do professor tenha como objetivo maior a inserção desses sujeitos na sociedade, possibilitando uma relação mais consciente desse indivíduo com o mundo e com as relações que o cerca. Nesse sentido, a presente oficina tem como objetivo construir conhecimentos matemáticos numa perspectiva de Educação Financeira, oferecendo condições para que os participantes possam refletir a respeito da sua própria postura quanto ao seu planejamento e ações. Oportunizar esse momento vislumbra uma nova postura quanto a tomada de decisões, o que resultaria em uma melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, o desenvolvimento desse trabalho iniciará com a apresentação sobre proposta dessa oficina. O seu andamento se dará em dois momentos: no primeiro momento será realizada a introdução para descrição das etapas, além de, tratar dos aspectos inerentes a inserção da Educação Financeira na educação básica; no segundo momento, serão apresentadas, algumas sugestões de atividades no intento de propiciar uma Educação Financeira tendo como aporte conteúdos matemáticos baseados na Educação Matemática Crítica elencada por Skovsmose (2013). Nesse lócus, serão apresentadas e debatidas situações que priorizam a criação de estratégias, a

¹ Instituto Federal de Goiás – Campus Jataí (IFG-Jataí). regimar.mat@gmail.com

² Instituto Federal de Goiás – Campus Goiânia (IFG-Goiânia). lucianoduarte@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás – Campus Jataí (IFG-Jataí). ewersontavares@hotmail.com

comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e a tomada de decisões em situações que envolvem a Educação Financeira. Espera-se que, ao final da oficina, tal momento possa ter possibilitado a compreensão sobre tais problemáticas e que essa conscientização possa refletir na postura desses sujeitos no que tange a tomada de decisões deles em questões relacionadas ao consumo, contribuindo assim, para a construção de um sujeito crítico, reflexivo, capaz de participar ativamente na construção de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Financeira; Educação Matemática Crítica; Formação de Professores de Matemática.